

Ata da Reunião 373ª (trecentésima sétima terceira), LXX (setenta) Reunião Extraordinária da Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Amazonas para conhecimento, apreciação e homologação dos assuntos constantes na Pauta.

ABERTURA – Ao decimo sétimo dia de novembro de dois mil e vinte e cinco, às 14h, iniciou a **373ª (trecentésima sétima terceira), LXX (setenta) Reunião Extraordinária da Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Amazonas**, na modalidade, híbrida através do Teams, a reunião foi realizada na sala de reuniões do gabinete (Av. André Araújo, 701 – Aleixo), na Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas - SES/AM às 14:00. Confirmado o quórum, a coordenadora da CIB, a senhora Nayara Maksoud inicia a reunião saudando a todos os presentes e os que acompanham pela internet de seus municípios. **ITEM 1. DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES: ITEM 1.1 2.1 Proc. 01.01.017101.029849/2025-49- 01.01.017101.039245/2025-00 (juntados) SIGED** – Dispõe sobre o Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas – Repactuação dos saldos referentes aos anos de 2023 e 2024, bem como definição do recurso previsto para o exercício de 2025. **Relatora: Laís Ferreira, Secretária Executivo de Atenção Especializada – SEAES/SES-AM. SÍNTESE DO PROCESSO:** O presente processo trata de solicitação apresentada pelo Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Amazonas (COSEMS-AM), por meio dos Ofícios nº 094 e 392/2025/COSEMS-AM, referente à necessidade de apreciação, no âmbito da Comissão Intergestores Bipartite do Amazonas (CIB/AM), acerca da Repactuação dos saldos referentes aos anos de 2023 e 2024, bem como definição do recurso previsto para o exercício de 2025, no contexto do Programa Nacional de Redução das Filas (PNRF), integrado ao Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE), atualmente denominado como Programa Agora Tem Especialistas (PATE) – Componente Cirurgias. A solicitação considera a execução física registrada pelos municípios no início do exercício, bem como os ajustes decorrentes das normativas federais publicadas para o ano de 2025, especialmente as Portarias GM/MS nº 6.494/2024 e nº 7.242/2025. Tais normativas preveem complementações financeiras, condicionantes de desempenho e critérios para organização da produção cirúrgica no âmbito estadual. Diante disso, o COSEMS-AM solicita que seja analisada e pactuada a adequação das metas físicas de cirurgias eletivas para o restante do ano de 2025, de acordo com a capacidade instalada dos serviços, o comportamento da execução municipal e os parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde. **ANÁLISE:** A sra. Nayara inicia a fala dizendo que neste momento a SES está passando por análise da avaliação de todo estado, do que conseguimos executar, o que foi planejado e o que foi executado, o que realmente chegou no usuário final, agregando de forma positiva nos serviços oferecidos pelo Estado. Sendo assim, nós precisamos que todos consigam vislumbrar os números do Estado, por conta disso solicitamos essa Reunião extraordinária em com acordo com o COSEM's, com intuito de olharmos para nossos números voltados para uma única ação,



única pauta, que é a pauta das cirurgias eletivas, onde esperamos que consigamos sair desta reunião com encaminhamentos em comum acordo de todos, sendo da melhor forma para os municípios, estado e usuários de uma forma geral. A assessora Kellen Maia vai iniciar a apresentação, dizendo que a tabela apresentada foi feita em conjunto com a comissão técnica do COSEM's, onde iremos trazer aqui informações referentes aos recursos do plano de redução de cirurgias eletivas, sendo recursos remanescentes da portaria 2024 e 2025. Recursos anteriores não estão inclusos nesta proposta que irei apresentar, pois não são mais objetos de repactuação. Com relação a gestão estadual, o montante proposto era de 18 milhões, que já estão 100% investidos nas ações, já em relação as gestões municipais, temos uma proposta de repactuação de 9.053.000,00 reais, onde nós propomos uma metodologia em que municípios com mais de 70% de execução do recurso, apresentando um planejamento de execução, estaria apto para repactuação. Então os municípios começaram a enviar para a secretaria do interior os planos e com a compilação dos planos, conseguimos chegar nesse montante de 4.142.186,00 reais, ficando saldo ainda de 4.910.000,00 para futuras repactuações. Apenas 8 municípios encaixaram na possibilidade de repactuação, por conta de atingirem 70% da execução e de demonstrarem interesse em receber mais recursos, apresentando o plano de trabalho. A sra. Nayara afirma que temos pela portaria até o dia 31 de dezembro para que possamos fazer a utilização destes recursos, e nós quanto Estado, não estamos conseguindo visualizar duas coisas, um é o planejamento dos municípios que ainda não alcançaram 70% mas que já está com seu orçamento comprometido, ou seja, está em fase de execução, seja por credenciamento, contrato etc. O segundo ponto, que não estamos conseguindo visualizar, e por isso pedimos que os municípios nos enviem até amanhã, dia 18/11 até as 17:00, o quantitativo de cirurgias eletivas realizadas, para que possamos saber o que está acontecendo e saber porque não estão sendo faturadas da forma correta. Essa repactuação, essa proposta metodológica, ela está aqui para discussão, para que possamos não correr risco de perda de orçamento e ter que devolver recursos, enquanto temos outros municípios precisando destes recursos para realizar esses procedimentos de forma local ou em município polo, agora a sra. Nayara abre para discussões. O sr. Rainer fala que em Altazes eles tem muita dificuldade nos faturamentos dos procedimentos realizados, onde ele relata que em 2024 foram realizadas mais de 250 cirurgias eletivas em seu município, mas foram lançadas erradas, e neste ano temos mais de 200 cirurgias que não foram lançadas como eletivas, estamos fazendo uma força tarefa para tentar fazer a relocação para a classe correta, acredito que precisemos de uma capacitação juntamente com a Central de Regulação, para que possamos fazer esse lançamento de forma correta. O sr. Edson Fidelis explica que está tendo dificuldades sobre as faixas, IRH's, diz que está fazendo as digitações, mas encontra dificuldade para envio para o MS, solicita apoio da SES em relação a dificuldade de seu município. O sr. Aurimar explica que a situação de seu município, é semelhante ao de Altazes, realizando muitas cirurgias, mas com dificuldades para envio correto ao MS, solicitando ajuda do DERAC para treinamento aos técnicos do município. A sra. Ligiane de Humaitá explica que seu município vem enfrentando dificuldade sobre as faixas de FAEC, e as faixas normais, onde foram digitadas as cirurgias, mas não foram para o FAEC, ela gostaria de saber se há possibilidade de fazer as correções com a numeração do



96 FAEC correta. A sra. Nayara explica que os pontos apresentados dos municípios,
97 existem dois pontos em comum, que é a questão das faixas das cirurgias, ela
98 explica também que a SES trabalha com a mesma metodologias desde 2023, foi
99 quando iniciou-se as cirurgias eletivas, não havendo mudanças quanto as
100 capacitações nestes dois anos, mas também entendemos que as equipes nos
101 municípios mudam, por este motivo, gostaria que na semana que vem, possamos
102 montar uma capacitação EAD, pois não temos mais tempo para ir nos municípios
103 fazer as capacitações, precisamos ter pontos focais em cada municípios, que
104 sejam pessoas que realmente fazem o sistema acontecer, que trabalham com as
105 faixas, vamos encaminhas essa demanda ao DERAC e amanhã estaremos
106 oficializando os dias e horários da capacitação EAD a todos os municípios. O MS
107 no dia 12, com a participação do COSEM's também, o entendimento, é que essas
108 ações continuam no ano que vem, que vamos conseguir recursos para executar
109 as cirurgias, onde estamos com um montante de quase 10 milhões cujos
110 municípios não consigam executar até 31 de dezembro, ficando ruim para os
111 municípios e correndo o risco de os municípios terem problema no seu MAC. A sra.
112 Nayara explica que precisamos entrar num consenso em relação se a proposta
113 será aceita como foi apresentada ou se existe alguma divergência de algum
114 município quanto as cirurgias eletivas. A sr. Manuela Barbosa pergunta se os
115 municípios que atingiram 100% do quantitativo de cirurgias também precisam
116 enviar o relatório quantitativo por tipo de cirurgia, onde a sra. Nayara afirma que
117 é preciso esse envio sim, todos devem enviar. O sr. Manuel afirma que na
118 somatória do seu município, ele solicitou uma repactuação de valores, e pergunta
119 se terá que executar até final de dezembro, onde a sra. Nayara confirma que sim,
120 até dia 31 de dezembro deverão ser lançados no sistema. A sra. Nayara explica
121 que todos os municípios que não atingiram suas metas, permanecem com 15%
122 para que possam atingir até o final do ano e os demais municípios que cumpriram
123 70% ou mais e demonstraram interesse em continuar realizando as cirurgias
124 eletivas, este recurso foi dividido com estes municípios, não ficando nada para o
125 Estado, pois nós queremos que os municípios operem seus cidadãos. A sra. Nayara
126 explica que tem em caixa 5 milhões ainda para os municípios do interior para as
127 cirurgias eletivas, os municípios que não sinalizaram interesse, nós não vamos
128 disponibilizar recursos extras, ou seja, temos muito mais recursos do que os
129 municípios conseguem executar. O sr. Aurimar diz que deve haver consenso de
130 todos os secretários municipais e a sra. Adriana explica que o consenso deve ser
131 dos membros da CIB, explica se os municípios tiverem interesse, devem sinalizar
132 e enviar o plano, a fim de que a área técnica da SES avalie e aprove os recursos
133 a serem destinados a estes municípios que demonstram interesse e tem
134 condições de executar os recursos até dia 31 de dezembro, porém se não tiverem
135 condições de executar esses recursos, pedimos que não coloquem seu MAC em
136 risco, senão terão que devolver recursos. A sra. Nayara explica que na reunião de
137 acolhimento em fevereiro de 2025, ficou consensuado lá que os municípios que
138 não atingirem 70%, seus recursos seriam remanejados para os demais municípios
139 que sinalizarem interesse e que efetivamente possuem capacidade de executar
140 esses recursos até o final do ano. A sra. Natali de Eirunepé, ela não entende
141 porque a diferenciação entre as cirurgias executadas e os recursos a serem
142 repactuados, e a sra. Nayara explica que o seu município está bem de cirurgias
143 executadas, que ainda restam em torno de 50.000 reais para realizar 100% dos



recursos iniciais, onde a sra. Nayara questiona se eles conseguem executar acima destes 50.000, e se sim, precisam demonstrar interesse e nos enviar um plano. A sra. Nayara reafirma a necessidade de todos os municípios enviarem até amanhã, dia 18/11, enviarem o quantitativo de cirurgias eletivas de cada ente. O sr. Isac do DERAC explica que na reunião com o MS eles afirmaram que não iriam cortar recursos, e quem realizasse acima de suas metas, iriam receber, explicando também que caso os recursos do PERF se esgotarem para cirurgias eletivas, que poderia utilizar os recursos de emendas e OCI's. A sra. Kellem explica que temos quase 5 milhões ainda sem planos para serem aproveitados pelos municípios, onde os municípios ainda podem demonstrar interesse e enviarem seus planos, assim como também podemos aumentar a porcentagem de 15 para 20% aos municípios, deixando um recurso extra para que todos possam executar até final de dezembro. A sra. Nayara faz uma proposta de cada município envie até dia 20/11 as 17:00 enviasses seu plano de trabalho, para que a SES consiga visualizar o que cada município consegue executar, e na reunião do dia 24/11 iremos apresentar como ficarão os recursos. O sr. Clerton complementa que o plano de execução está dentro da programação, afirma a importância de os municípios enviarem seus planos de trabalho, para que esses recursos sejam bem empenhados. A sra. Nayara reafirma que necessita do plano de trabalho de cada município, juntamente com o quantitativo de cirurgias realizadas de janeiro a outubro de 2025, encerrando a reunião. **ITEM 2. MEMBROS TITULARES:** Nayara Maksoud (presidente da CIB); Maria Adriana Moreira (Presidente do COSEM's online); Liege Menezes (Sec. Exec. De Assistencia - SEA); Priscilla Soares Lacerda (Departamento de Planejamento DEPLAN-AM); Rita C. Vasconcelos (Sec. Exc. Adj de Regionalização online); Suziele da Costa Souza (DERAC-AM online); Lecita M. Lima (SENSA Tefé online); Clerton R. Florencio (SEMSA Parintins online); Rainer Elton F. da Silva (SEMSA Autazes online); Lysandra Nivea Guimarães Farias (SEMSA Boa Vista do Ramos online); Tharsis Santos da Costa (SEMSA Ipixuna online) e Aislan Nascimento R (SEMSA Codajás online). **SUPLENTE:** Roberto Maia (complexo regulador do AM online); Everton Bandeira G. (Sec. Exec. Da At. Esp e Pol - SES AM); Isaac Cohen (DERAC online); Sara dos Santos Riça (SEMSA Humaitá online); Augusto Zany (FVS online); Thiago Castelo Branco (SEMSA maraã online); Renata Padilha (SEMSA Anori online) e Herlon Carlos Santos (SEMSA Careiro da Várzea online). Estiveram presentes ainda servidores da **CIB:** Eduardo Rivero de Toledo, Jansen Braga, Jamile Mecnas e a Secretaria Executiva, Sra. Hedy Lamar Almeida Sanches que revisou e lavrou esta Ata. Manaus, 17 de novembro de 2025.

